

## A EXIGÊNCIA DE FÉ

João 3.16

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”

### A essência do evangelho

Esta é a terceira semana que nós estamos numa série de mensagens em João 3.16. Esse texto é maravilhoso e vale a pena cada segundo investido. Além de tratar das <sup>1</sup> questões principais da existência (isto é: Deus, amor, fé e eternidade), ele <sup>2</sup> apresenta um resumo do evangelho. E não é só isso.

João 3.16 \* conecta as questões principais da vida com o evangelho de Jesus Cristo, de uma forma que nos ensina a viver para a glória de Deus. \*\*Estamos chamando essa serie de mensagens de “A essência do evangelho”.

### O risco de perecer

Na primeira mensagem, nós estudamos o risco de perecer. Aprendemos que o evangelho nos ensina a viver e a morrer corajosamente. Em Cristo não há mais condenação nem maldição. A morte deixou de ser inimiga. Ela se tornou aliada. O cristão sabe que, ainda que morra, ele viverá eternamente.

### A prova de amor

Contra o risco de perecer sob a ira de Deus, há o projeto divino de nos salvar da morte ou do castigo eterno; isto é: o amor de Deus (Rm 5.9).

O amor de Deus também nos comunica valor, nos confere estima e nos conforta com afetos de justiça. Saciados com o amor de Deus, nós passamos a viver para servir e dar a vida pelo próximo.

O iluminismo (retratado na minissérie Ligações Perigosas, que foi exibida pela Rede Globo em janeiro de 2016) ensinou a fórmula que Augusto de Valmont (criado por Pierre Choderlos de Laclos, na França do século XVIII) adotava para a sua vida privada: “Quem exerce o poder não ama. Se amar, perde o controle (e o poder)”. O cristianismo, porém, ensina que se não fosse o amor soberano de Deus o mundo já teria sido destruído pelos descontroles do pecado.

## A exigência de fé

Hoje nós estudaremos sobre a fé. O tema é de suprema importância. É o elo de ligação entre nós e o amor de Deus; entre nós e a vida eterna; entre nós e o Senhor Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus.

## Autoestima e fé do brasileiro

Em matéria de fé, nós, brasileiros, nos achamos especialistas. Por exemplo... a agência de notícias Reuters divulgou pesquisa, em 2011, mostrando que o nosso país é um dos três que mais acreditam em Deus (atrás apenas da Indonésia e da Turquia). O Censo de 2010, realizado pelo IBGE, apontou que, entre católicos e evangélicos, 86,8% dos brasileiros são cristãos.

Um dado ainda mais interessante sobre a fé dos brasileiros pode ser observado na pesquisa do instituto Data Popular, divulgada em junho de 2013. Os números mostram que 84% dos jovens, entre 18 e 30 anos, têm fé. Agora, veja bem. Dos 84%, 53% falaram da fé que eles têm em si mesmos. Apenas 31% deles confessaram confiar o seu futuro nas mãos de Deus. Esse resultado fez com que o instituto descrevesse os jovens brasileiros como gente que tem “autoestima e fé em Deus”. Eu diria que o brasileiro tem a “religião da autoestima”.

## A exigência de fé

Sem fé é impossível agradecer a Deus (Hb 11.6). Mas, que tipo de fé? Se nos enganarmos acerca da natureza da fé, tudo na vida cristã dará errado. Haja vista o texto de João 3.16...

Jo 3.16 | “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Sem fé nós perecemos, sem fé nós não desfrutamos do amor de Deus, sem fé não existe vida eterna. Portanto, minha intensão para hoje a noite é responder a cinco perguntas essenciais sobre o tipo de fé que agrada a Deus.

- Basta ter fé?
- Por que alguns não têm fé?
- O que é ter fé?
- Por que ter fé?
- Como manter a fé?

### 1. Basta ter fé?

Um bom lugar para se estudar sobre a fé é o Evangelho de João. Merrill Tenney o chamou de “Evangelho da fé”. O verbo “crer” ocorre mais de 90 vezes nesse Evangelho. Em Mateus, por exemplo, ele ocorre apenas 11 vezes. Em Marcos, 12 vezes. Em Lucas, 9 vezes.

João não apenas aponta o que é ter fé genuína (como veremos a seguir), ele revela que existe um tipo de fé que não é fé verdadeira, isto é: um tipo de “crer” que não salva. Isso mesmo! Aprendemos com o Evangelho de João que, tantas vezes, “crer” pode ser um ato falso ou deficiente que não agrada a Deus e, portanto, não salva.

### Uma aparência de fé

João destaca que muitos podem, de fato, estar vivendo de uma aparência de fé. Observe:

Jo 2.23-25 | <sup>23</sup> Enquanto estava em Jerusalém, na festa da Páscoa, muitos viram os sinais miraculosos que ele estava realizando e creram em seu nome. <sup>24</sup> Mas Jesus não se confiava a eles, pois conhecia a todos. <sup>25</sup> Não precisava que ninguém lhe desse testemunho a respeito do homem, pois ele bem sabia o que havia no homem.

O que está acontecendo aqui?

João está nos mostrando que, o que muita gente chama de fé, nada mais é do que um encantamento com o poder de Jesus. Esse tipo de crença (egoísta, supersticiosa, ocultista, idólatra, nacionalista) não o impressionava, aliás, dela o Senhor se afastava!

Jo 6.14-15 | <sup>14</sup> Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: “Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo”. <sup>15</sup> Sabendo Jesus que pretendiam proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte.

Essa aparência de fé (que é apenas encantamento com o poder), esse tipo de crer que desagrada a Deus, fica ainda mais evidente na vida dos irmãos de Jesus:

Jo 7.1-4 | <sup>1</sup> Depois disso Jesus percorreu a Galiléia, mantendo-se deliberadamente longe da Judéia, porque ali os judeus procuravam tirar-lhe a vida. <sup>2</sup> Mas, ao se aproximar a festa judaica das cabanas, <sup>3</sup> os irmãos de Jesus lhe disseram: “Você deve sair daqui e ir para a Judéia, para que os seus discípulos possam ver as obras que você faz. <sup>4</sup> Ninguém que deseja ser reconhecido publicamente age em segredo. Visto que você está fazendo estas coisas, mostre-se ao mundo”. <sup>5</sup> Pois nem os seus irmãos criam nele.

Sabe o tipo de fé que alguns têm, mas que é apenas para os outros? Pois bem, essa era a forma de crer dos irmãos de Jesus. Apenas uma aparência de fé.

### Uma distorção da fé

Além da aparência de fé, o Evangelho de João nos mostra um tipo de fé que, na verdade, é uma distorção da fé. É a fé sem a Palavra de Deus. Fé na fé. Pensamento positivo travestido de fé. Observe:

Jo 8.31-38 | <sup>31</sup> Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. <sup>32</sup> E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”. <sup>33</sup> Eles lhe responderam: “Somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como você pode dizer que seremos livres? (...) <sup>37</sup> Eu sei que vocês são descendentes de Abraão. Contudo, estão procurando matar-me, porque em vocês não há lugar para a minha palavra. <sup>38</sup> Eu lhes estou dizendo o que vi na presença do Pai, e vocês fazem o que ouviram do pai de vocês”.

Perceberam? Aqueles que disseram crer, estavam tentando matar Jesus. Por quê? Neles não habitava a Palavra, mas a tradição, a superstição e a distorção de seus antepassados.

Não basta ter fé!

João, portanto, nos ensina que não basta ter fé. Crer apenas não é suficiente. Afinal, pode ser apenas uma aparência de fé ou uma distorção da fé, e não uma fé verdadeira.

## 2. Por que alguns não têm fé?

Se de um lado muitos têm uma aparência de fé ou cultivam uma distorção da fé, do outro muitos não têm fé, e ponto! Por quê? Observe:

Jo 5.41-44 | <sup>41</sup> “Eu não aceito glória dos homens, <sup>42</sup> mas conheço vocês. Sei que vocês não têm o amor de Deus. <sup>43</sup> Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me aceitaram; mas, se outro vier em seu próprio nome, vocês o aceitarão. <sup>44</sup> Como vocês podem crer, se aceitam glória uns dos outros, mas não procuram a glória que vem do Deus único?”

João está dizendo que é impossível crer em Cristo, com fé genuína, enquanto o coração estiver nutrindo um caso de amor com a opinião e o elogio dos homens. A fé não pode coexistir com a autoexaltação (com a fé em si mesmo). Ela é impossível para quem está apaixonado, ou melhor, aprisionado pela escravidão do aplauso. Quem ama a glória dos homens jamais conseguirá ter fé genuína em Cristo Jesus.

## 3. O que é ter fé?

Agora, o que é ter fé? O que é crer de verdade?

No Evangelho de João, fé tem alguns sinônimos. O principal deles é crer, conforme está em João 3.16 - “para que todo o que nele crer”. Outro sinônimo é amor.

Logo depois de João 3.16 nós lemos o seguinte:

Jo 3.19-21 | <sup>19</sup> Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. <sup>20</sup> Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. <sup>21</sup> Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus”.

Além de “amor”, fica claro que “ir” é outro sinônimo de fé no Evangelho de João. Vimos isso em João 3.21. Quem ama vai até Cristo. Mas há outros indícios de que fé e ir a Cristo são a mesma coisa. Por exemplo...

Jo 5.39-40 | <sup>39</sup> Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito; <sup>40</sup> contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida.

Jo 6.37 | Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei.

Jo 6.44 | Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o ressuscitarei no último dia.

Isso significa que, no Evangelho de João, a fé salvadora ou o crer verdadeiramente é o ato do coração que ama e é por esse amor levado a Cristo. Crer não é um simples consentimento mental. Crer envolve afetos e ações. Fé envolve: cabeça (cognição), coração (emoção) e comportamento (atitude).

Crer é receber a Cristo como precioso, pois o que emana dele (a sua luz) é para ser amado e não odiado. Nossos afetos nos levam a Jesus. Nossas emoções nos fazem recebê-lo no coração. Isso é fé.

Jo 1.11-12 | <sup>11</sup> Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. <sup>12</sup> Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus.

Ir a Jesus, receber a Jesus, amar a Jesus, crer em Jesus, tudo isso é fé genuína. Mas tem mais.

Crer é também ir a Jesus para matar a fome e saciar a sede.

Jo 6.35 | Então Jesus declarou: “Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede.”

Crer em Jesus é comer e beber de tudo o que Jesus é, a ponto de dizer que a sede da alma é saciada no Senhor. John Piper disse assim:

“Quando cremos em Jesus da forma exposta por João, as promessas do Senhor são tão satisfatórias e recompensadoras que não somos dominados pelos prazeres sedutores do pecado - nós vencemos a cobiça, a ganância, enfim, o pecado”.

Veja...

Jo 4.13-14 | <sup>13</sup> Jesus respondeu: “Quem beber desta água terá sede outra vez, <sup>14</sup> mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”.

Ter fé, portanto, é reconhecer que existe sede na alma, que há fome no coração (fruto do pecado que nos separou da fonte da vida), que essa fome e essa sede são insaciáveis, exceto no coração de quem vai a Cristo, de quem ama a Cristo, de quem crê em Cristo, de quem come e bebe de Cristo:

Jo 7.37-39 | <sup>37</sup> No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. <sup>38</sup> Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. <sup>39</sup> Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado.

Ter fé é crer de todo o coração; é amar a Jesus; é ir a ele para se matar a fome e a sede da alma nele e somente nele.

#### 4. Por que ter fé?

A fé, da forma como o Evangelho de João nos apresenta, é a única forma de se glorificar a Deus. O autor de Hebreus entendeu bem isso:

Hb 11.6 | Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.

A fé nos faz reconhecer que somos carentes de ajuda e de perdão.

A fé nos leva à fonte da vida, que é Deus.

A fé nos faz desejar Jesus como alguém que é precioso, único e indispensável.

A fé honra o Senhor. Além do que, Deus é o autor e o consumidor da nossa fé (Hb 12.2). A fé é presente de Deus (Ef 2.8). Ela não é obra meramente humana, mas algo dado pelo Senhor a nós. Os que creem, assim o fazem por que são de Deus. Eles são, antes de tudo, as suas ovelhas amadas desde a fundação do mundo:

Jo 1.12-13 | <sup>12</sup> Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, <sup>13</sup> os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.

Jo 8.45-47 | <sup>45</sup> No entanto, vocês não creem em mim, porque lhes digo a verdade! <sup>46</sup> Qual de vocês pode me acusar de algum pecado? Se estou falando a verdade,

porque vocês não creem em mim? <sup>47</sup> Aquele que pertence a Deus ouve o que Deus diz. Vocês não o ouvem porque não pertencem a Deus”.

Por que ter fé? Porque foi por meio da fé que Deus escolheu levar a si as ovelhas que ele amou desde a eternidade:

Jo 10.25-28 | <sup>25</sup> Jesus respondeu: “Eu já lhes disse, mas vocês não creem. As obras que eu realizo em nome de meu Pai falam por mim, <sup>26</sup> mas vocês não creem, porque não são minhas ovelhas. <sup>27</sup> As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. <sup>28</sup> Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão.

A coisa mais surpreendente aqui nesse texto é que não se tornam ovelhas aqueles que creem, mas creem somente aqueles que são ovelhas. De novo, a fé foi a maneira que Deus escolheu de salvar as suas ovelhas:

Jo 6.63-65 | <sup>63</sup> “O Espírito dá vida; a carne não produz nada que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida. <sup>64</sup> Contudo, há alguns de vocês que não creem”. Pois Jesus sabia desde o princípio quais deles não criam e quem o iria trair. <sup>65</sup> E prosseguiu: “É por isso que eu lhes disse que ninguém pode vir a mim, a não ser que isto lhe seja dado pelo Pai”.

Por que ter fé? A fé glorifica a Deus. Ela é o meio escolhido por Deus para salvar as suas ovelhas. Foi isso que João deixou bem claro ao revelar o propósito pelo qual ele escreveu o seu Evangelho. Ele disse:

Jo 20.31 | Mas estes [sinais] foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome.

A fé é a única maneira de sermos salvos e de nos mantermos satisfeitos em Deus.

## 5. Como manter a fé?

A última pergunta que nós precisamos responder é a seguinte: “Como manter a fé? Como permanecer ‘crente?’” Simples. Seguir crendo!

Jo 3.16 | “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”

O verbo “crer” está no presente ativo, ou seja: crer é uma ação contínua. Aliás, “crer” é um ato contínuo em João. Isso fica ainda mais claro no texto que lemos anteriormente. Observe atentamente:

Jo 20.31 | Mas estes foram escritos para que vocês creiam [aoristo: “venham crer”] que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo [presente: “sigam crendo”], tenham vida em seu nome.

João está dizendo que tudo o que ele escreveu foi para fazer nascer e para manter nutrida a fé do “crente”.

Crer é um ato contínuo. Isto é: eu devo confiar na sua Palavra, eu preciso seguir amando a Cristo, tenho que ir a ele a todo instante, devo crer nele em todas as horas, devo matar minha fome e saciar minha sede nele até o fim da vida.

É justamente aqui que surge o problema, pois tantas e tantas vezes nós sentimos o coração sem amor por Jesus, sem fome e sem sede de Deus, indisposto a ir até o Cristo. E aí, o que fazer? Como manter a fé?

\*\* Importante: Que ninguém jamais pense que a nossa fé só honrará a Deus quando nós estivermos transbordando de afetos de prazer, de alegria, de amor e de esperança no Senhor. Não! É importante que se saiba que há três estágios no movimento em direção à experiência ideal de fé. John Piper sugere o seguinte:

- O estágio final - É aquele em que a alma transborda de alegria e de satisfação em Deus. São os bons e raros momentos com Deus.
- O estágio intermediário - É aquele que desfrutamos com mais frequência; isto é: não sentimos alegria nem satisfação plena, mas temos fome, temos sede e temos desejo por Deus.
- O estágio inicial ou inferior - É aquele onde toda fé genuína começa e aonde com frequência retorna para um período escuro da alma. É o deserto do coração. A gente sabe na cabeça, mas não sente no coração. Nessas horas, que fazer? Esperar com paciência no Senhor!

Seja em que estágio for, a maneira de nos mantermos “crentes”, de nutrirmos a nossa fé pode ser extraído de dois textos de João.

Jo 7.37-39 | <sup>37</sup> No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. <sup>38</sup> Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. <sup>39</sup> Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado.

Jo 20.31 | Mas estes foram escritos para que vocês creiam [aoristo: “venham crer”] que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo [presente: “sigam crendo”], tenham vida em seu nome.

Viu? Há quatro coisas indispensáveis:

- A Palavra
- O Espírito
- A oração



- O tempo de Deus (Quantas vezes eles estiveram naquela festa sem Jesus!)

Leia. Ore. Clame pelo Espírito. Agarre-se às promessas de Jesus e espere com paciência no Senhor.

#### A exigência de fé

De tudo o que dissemos, permitam-me deixar três desafios a você:

- Examine a sua fé;
- Alimente a sua fé;
- Clame a Deus por fé.

Examine a sua fé:

Que tipo de fé é a sua?

Uma fé aparente?

Uma fé distorcida?

Não há fé? Examine a sua fé.

Alimente a sua fé:

Espere em Deus.

Leia a Palavra de Deus.

Peça pelo Espírito de Deus.

Encoraje-se com exemplos de homens e mulheres de Deus.

Clame a Deus por fé:

Peça que Deus leve você a Jesus.

Peça que Deus encha seu coração de amor por Jesus.

Peça que Deus te dê fome e sede de Jesus.

Só ele pode fazer isso!

A fé é essencial para a salvação e para a vida plena em Deus:

Jo 3.16 | “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Clame a Deus e tenha fé em Jesus Cristo!

Receba-o e deleite-se nele em seu coração.